

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O globoCLASS. : 300DATA : 12.05.87PG. : 8

GRANDE SÁBADO 8

Terça-feira, 12/5/87 O GLOBO

Barragem rompe e poluição pode chegar a Manaus

MANAUS — O rompimento das barragens de decantação da Mineração Taboca, ocorrida no dia 3 na área de Pitinga, que provocou a poluição total dos rios Tiarajú, Alalaú e Jauaperi, ameaçando inclusive Manaus, pois este último rio desemboca no Negro, que banha a capital do Estado, foi classificado como o maior desastre ecológico que já ocorreu na Amazônia pelo sertanista Porfirio Carvalho de 41 anos, ex-funcionário da Funai, e que esteve no local.

O Rio Alalaú, de águas originariamente negras, estava totalmente branco, segundo o sertanista, assustando os 374 índios da reserva Waimiri-Atroari, enquanto que no município de Novo Airão chegavam informações sobre a dificuldades de se encontrar peixes, fato que estaria relacionado à poluição que, se teme, também tenha atingido o rio Negro.

A Mineração Taboca, instalada às margens do rio Pitinga, está desde 1983 com seus acampamentos montados no rio Tiarajú. Em virtude de

uma série de protestos, teve que construir os tanques de decantação para tratar a água poluída pelos preparados químicos, principalmente mercúrio, usado na exploração de ouro. O rompimento das barragens de decantação ocorreu em consequência das fortes chuvas das últimas semanas.

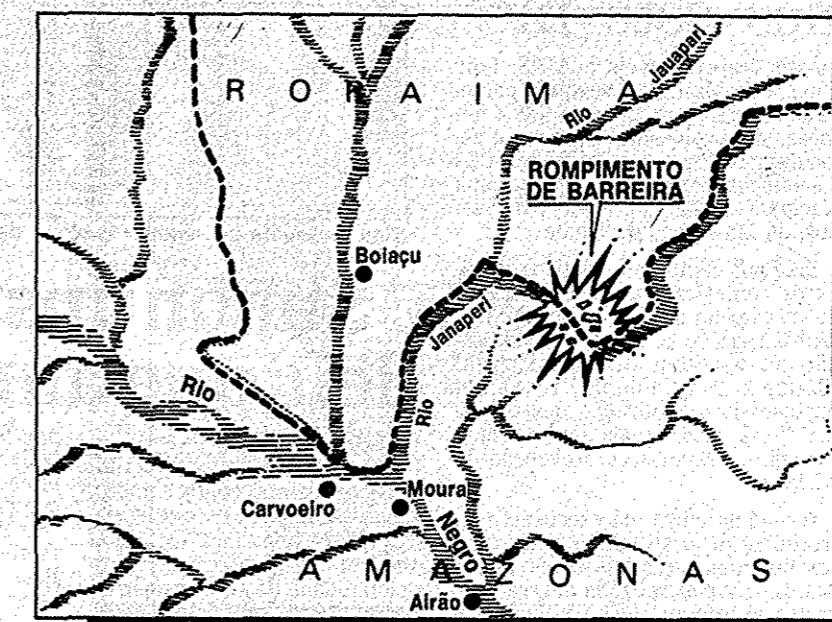
Caso se confirme a poluição do rio Negro pelo material altamente poluente despejado pelos tanques de decantação, a população de Novo Airão estará em poucos dias na mesma situação dos índios Waimiri-Atroari, assustados com a mancha branca que atinge o rio Alalaú.

A queda da barragem principal foi seguida do rompimento de outros oito auxiliares da Mineração Taboca, que é uma empresa subsidiária da Paranapanema, na mina de Pitinga, município de Presidente Figueiredo. Esta mina está situada nas proximidades da reserva dos Waimiri, hoje reduzida a 374 índios.

O acidente ecológico aconteceu no dia 3 deste mês e foi presenciado pelo sertanista. Seu único propósito, segundo afirmou, é alertar as autoridades para a ameaça que representa a poluição de rios tão importantes. Ele nega que por trás da informação haja qualquer intenção de provocar sensacionalismo:

— Sou testemunha do que aconteceu. Espero que as autoridades responsáveis mandem investigar de imediato, para que sejam tomadas as providências necessárias dentro da urgência que a situação requer.

A Taboca faz na área a exploração de cassiterita e ouro, além de outros minérios em menor escala. No passado, a poluição dos rios por preparados químicos, resultou numa campanha de protestos que só parou quando a empresa mandou construir os tanques de decantação, hoje rompidos, e que tinham por objetivo fazer o tratamento da água antes que ela voltasse aos rios.



No mapa, a região onde a barragem rompeu e os rios que foram atingidos